



dos isolados. Os substratos queratinosos e quitinosos não foram colonizados pelos fungos encontrados, indicando sua maior afinidade com os substratos celulósicos. Foram coletadas 8 amostras de água e 12 de solo, obtendo-se 25 isolados, distribuídos em quatro gêneros de fungos zoospóricos (com a respectiva frequência de ocorrência): *Achlya proliferoides* Coker (8%), *Dictyuchus pseudodictyon* Coker & Braxton (28%), *Pythiogelton ramosum* Minden (4%), *Pythium aphanidermatum* (Edson) Fitzp. (20%), *P. indigoferae* Butler (24%), *P. inflatum* Matthews (4%), *P. mamillatum* Meurs (8%) e *P. perplexum* Kouyeas & Theohari (4%). O gênero *Pythium* apresentou maior ocorrência, incluindo representantes com conhecido potencial fitopatogênico, podendo atacar várias culturas de interesse econômico. *P. aphanidermatum*, que pode causar podridão de raízes e frutos em diversas culturas, obteve grande representatividade, sugerindo uma maior verificação da ocorrência desse tipo de problema no plantio. Apesar da utilização de técnicas de manejo e defensivos agrícolas no solo desse campo agrícola, o conhecimento da ocorrência desses fungos é fundamental para a prevenção de doenças por eles causadas. A elaboração de recomendações aos produtores sobre culturas que podem ser utilizadas na área de cultivo por apresentarem resistência ou não aos fungos zoospóricos presentes no solo será de grande valia para os mesmos, representando economia e possibilitando maior produtividade.

DT-087 Hifomicetos cercosporoides associados a plantas do estado do Ceará. Francisco Freire (EMBRAPA-CE), Uwe Braun (Martin-Luther-Universität, Germany) (freire@cnpat.embrapa.br)

No trabalho em apreço são apresentadas as espécies de hifomicetos cercosporoides identificadas sobre plantas do Estado do Ceará desde 1999. Um total de 45 novas espécies já foi descrito, sendo 8 espécies de *Passalora*, 29 espécies de *Pseudocercospora* e 8 espécies de *Stenella*. No mesmo período foram propostas 3 novas combinações para o gênero *Passalora*, 5 para *Pseudocercospora* e 1 nova variedade de *Ramularia*. Novos hospedeiros de *Cercospora apii* s. lat., inéditos para o Ceará e para o Brasil, são incluídos. A importância do estudo da biodiversidade fúngica nos diferentes tipos de vegetação do Ceará é discutida.

DT-088 Isolamento de fungos filamentosos do solo do Vale do Catimbau, Buíque – PE, Brasil, no ano de 2007. Wladson Vasconcelos (UFPE), Marilene Cavalcanti (UFPE). (wvs86@yahoo.com.br)

Visando o conhecimento da ocorrência de fungos filamentosos isolados no solo do Vale do Catimbau, localizado no município de Buíque em Pernambuco, Brasil, foram coletadas, durante a estação seca no ano de 2007, amostras de solo em diferentes pontos. Objetivou-se neste trabalho, apresentar uma listagem da micota filamentosa terrestre presente na região do Vale do Catimbau – PE. As amostras de solo foram submetidas a suspensões sucessivas de maneira a permitir uma diluição final de 1:10.000, e, em seguida, uma alíquota de 1mL de cada suspensão foi semeada em placas de Petri, em triplicatas, contendo o meio de "Martin", acrescido de antibiótico (Cloranfenicol 50mg/mL⁻¹), e deixadas a temperatura ambiente (28°C ± 2), durante 3 a 4 dias para o desenvolvimento das colônias. Após o desenvolvimento, as mesmas foram transferidas para tubos de ensaio contendo meio Batata-Dextrose-Agar. Quando necessário, foram utilizados meios específicos de acordo com a carência nutricional de cada grupo. A identificação das espécies foi baseada em características microestruturais e análise comparativa com parâmetros estabelecidos em taxonomia convencional de acordo com a literatura especializada para cada grupo. Dentre os fungos isolados, os anamórficos foram os mais frequentes (86,9%), seguidos de Zygomycota (8,6%) e Ascomycota (4,5%). Os gêneros que mais ocorreram foram *Aspergillus* (20,83%) e *Penicillium* (18,86%). São necessárias novas coletas para que se possa efetuar análise estatística e complementar a listagem da micota filamentosa presente no ecossistema terrestre do bioma caatinga no Vale do Catimbau, município de Buíque, no Estado de Pernambuco. (MCT/CNPq/PPBio)

DT-089 Isolamento e identificação da micobiota filamentosa em águas residuárias de uma Indústria Petroquímica localizada em Fortaleza, Ceará. Sâmara Sales (CEFET-CE), Bemvindo Gomes (CEFET-CE), Celli Muniz (Embrapa), Francisco Freire (Embrapa) (samarakms@yahoo.com.br)

Considerando o grande potencial poluidor das refinarias de petróleo, tem sido observada uma crescente demanda em relação à gestão sustentável desta atividade. Os efluentes produzidos pelo setor petroquímico apresentam substâncias poluentes de composição extremamente variável que afeta a saúde humana e os ecossistemas em geral pelas suas características de toxicidade e mutagenicidade. A utilização de fungos autóctones no biotratamento de águas residuárias através da biodegradação apresenta-se como excelente alternativa na escolha da estirpe adequada devido principalmente à adaptação fisiológica desses microrganismos às condições dos efluentes. Esse projeto objetivou isolar, identificar e caracterizar fungos presentes nas águas residuárias de uma refinaria de petróleo, visando à implantação de uma coleção de cultura de fungos com potencial de biodegradação. Foram realizadas cinco amostragens no período de Julho-06 a Maio-07, nas seguintes estações de coleta: Esgoto Bruto (EB), Tanque de Aeração (TA) e Efluente Final (EF). As amostras coletadas foram submetidas à técnica spread plate utilizando Potato Dextrose Agar (PDA), como meio de cultura, acidificado com ácido tântrico. As colônias obtidas foram avaliadas quanto à morfologia, coloração, textura e margem. Em seguida, pequenos pedaços de agar com crescimento fúngico foram submetidos ao processamento para a microscopia eletrônica, de acordo com Kitajima e posteriormente identificadas através da chave de identificação de LACAZ et al., 1998. Foram obtidos quatro colônias fúngicas, sendo duas encontradas no ponto TA, identificadas como *Rhizopus* sp. e *Penicillium* sp.. O efluente petroquímico demonstrou uma baixa quantidade e diversidade na micobiota fúngica, o que pode estar relacionada à sua alta toxicidade. A partir dos resultados encontrados podemos concluir que os fungos isolados vêm apresentando resultados satisfatórios no tratamento de efluentes industriais, devido ao seu potencial asprofitico, sendo bons candidatos a estudos de recuperação ambiental. Este trabalho de identificação constitui-se em uma etapa preliminar, que visa à utilização dos fungos autóctones como forma de tratamento de efluentes industriais, com baixo custo.

DT-090 Isolamento e identificação de fungos filamentosos em solo de Mata Atlântica da Reserva Estadual de Gurjaú, PE. Felipe Reis (UFPE), Maria Auxiliadora Cavalcanti (UFPE), Débora Lima (UFPE), Maria José Fernandes (UFPE). (felipe.vreis@gmail.com)

A Reserva Estadual de Gurjaú (8°14'22"S e 35°03'00"W), com 1,077 ha, localiza-se nos municípios do Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Moreno, e representa uma área com fragmentos de Mata Atlântica em bom estado de conservação. Este trabalho teve como objetivo coletar, isolar e identificar espécies de fungos filamentosos do solo na Estação Ecológica de Gurjaú, Pernambuco. As amostras de solo foram coletadas no mês de agosto de 2006, que representa a estação chuvosa na região. Para o isolamento dos fungos do solo utilizou-se 25g de cada amostra de solo suspensa em 225mL de água destilada esterilizada (ADE) (1:10 p/v). Desta suspensão 10mL foram adicionados a 990mL de ADE (1:100 v/v) e ao final 1mL foi espalhado na superfície do meio Agar Sabouraud acrescido de cloranfenicol (100mg/L) contido em placas de Petri, em triplicata. As placas permaneceram em temperatura de aproximadamente 28°C e o crescimento das colônias foi acompanhado por 96 horas. As colônias foram contabilizadas em números de unidades de aproximadamente 280°C e o crescimento das colônias para meios de cultura específicos (Agar, Czapek, Batata-Dextrose-Agar e Agar Malte) e identificados por suas características macroscópicas e microscópicas, segundo bibliografia especializada. Até o presente, foram isoladas e identificadas 25 espécies de fungos filamentosos, em 181 Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Quanto a representatividade, foram isoladas espécies do gênero *Penicillium* (14 espécies e 124 UFC); *Aspergillus* (2 espécies e 4 UFC), *Trichoderma* (4 espécies e 31 UFC), *Pestalotiopsis* (1 espécie e 2 UFC), *Paecilomyces* (1 espécie e 1 UFC), *Fusarium* (1 espécie e 2 UFC), *Gongronella* (1 espécie e 2 UFC) e *Cunninghamella* (1 espécie e 5 UFC). Dos fungos isolados houve predominância de *Hyphomycetes* (fungos anamórficos), que têm sido citados em diversos ecossistemas incluindo o de Mata Atlântica. Dentre os fungos isolados no solo da Estação Ecológica de Gurjaú destacaram-se as espécies de *Penicillium* e *Trichoderma*, com maior diversidade de espécies, com 14 e 4 espécies, respectivamente. (CNPq)

DT-091 Levantamento de fungos conidiais associados à serapilheira de fragmentos de Mata Semi-decídua no Parque Estadual das Sete Passagens, Miguel Calmon, Bahia. Marcos Silva (UNEB), Marcos Marques (UNEB), Davi Almeida (UNEB). (markosbio@gmail.com)

Os fungos anamórficos têm sua fase assexual associada aos filamentos Ascomycota e Basidiomycota podendo ou não apresentar a fase teomórfica. O folheto em processo de decomposição é colonizado por inúmeras espécies destes fungos que contribuem para a ciclagem de nutrientes e enriquecimento do solo. Estudos com fungos conidiais em áreas tropicais são escassos, principalmente em áreas de mata semi-decídua. O presente trabalho visa apresentar o